



PONTO DE VISTA
PUNTO DE VISTA

O MESTRE SEMPRE PRESENTE

Antônio Eduardo de Noronha Amabile *

Em março de 2013 nossa sociedade sofreu um duro golpe do destino. Despedimo-nos de um dos mais proeminentes professores de políticas públicas de nosso estado: Luis Aureliano Gama de Andrade. O professor Luis Aureliano era um filósofo. Sua capacidade de analisar a relação entre Estado e sociedade transcendia a parcialidade, o envolvimento, a paixão. Cientificamente, ele traçava os caminhos do raciocínio com idas e vindas, curvas e retas, tal qual fazem os rios do estado que o acolheu com tanto carinho e que empobreceu agora com a sua partida.

De uma distância muito segura das questões a serem enfrentadas, apresentava argumentos com vida própria. A mim e a muitos ensinou a decompor a realidade para compreendê-la melhor e este, indubitavelmente, foi um dos tesouros que ele foi capaz de compartilhar. Não raro, lembrava que era preciso profundidade e temperança para avançar e enfrentar os desafios mais marcantes da sociedade contemporânea.

Este impetuoso filósofo concluiu, nos idos da década de 70, o mestrado em Políticas Públicas e o Doutorado em Ciência Política, ambos na Universidade de Michigan. Com os norte-americanos foi capaz, conforme ele mesmo relatava, de compreender melhor o complexo ideário nacional no enfrentamento das questões de ordem pública.

Com uma visão ímpar sobre a Administração Pública – sua tese tratava de tecnocracia e desenvolvimento em Minas Gerais, retornou

* - Graduação em Administração Pública pela Fundação João Pinheiro e em Direito pela Universidade Federal de Minas Gerais. Mestrado em Administração Pública com Ênfase em Gestão Econômica pela FJP. Professor da Faculdade de Políticas Públicas “Tancredo Neves”/ UEMG.

ainda mais capaz de descortinar a maneira como percebemos problemas e soluções, como as ideologias dirigem as ações governamentais e como são formuladas as estratégias que as materializam nos complexos arranjos institucionais. “Leia Huntington”, ele dizia reiteradamente. Chegava a ler trechos da obra que mantinha em seu descomunal acervo pessoal.

Sua vida profissional foi rica, dinâmica e produtiva. Além de professor na UFMG, foi consultor de várias instituições, além de Diretor e Presidente da Fundação João Pinheiro. Nesse período, reestruturou a Escola de Governo, modernizando-a de forma que fosse capaz de apresentar aos que lá estudavam e estudariam, eu inclusive, os principais debates e ferramentas que deveriam estar à disposição dos administradores públicos mineiros. Nessa forja, o artífice preparou uma geração para o confronto de visões e opiniões técnicas e políticas, a serem conduzidas em ambiente aberto e pluralista, com respeito ao diverso e à divergência. “O bom governo surge desse exercício da cidadania”, era sua lição.

199

Atuou ainda junto à Organização dos Estados Americanos, ao Banco Mundial e ao Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais. Sobre este último era um expert, uma vez que desde os tempos de doutorado o estudava. No BDMG, a sua palavra incendiava e emudecia reuniões.

O professor Luis Aureliano integrava o Conselho Editorial Nacional da Revista Perspectivas em Políticas Públicas desde o seu primeiro número, lançado em 2008. Foi também, em vários momentos, um colaborador da Faculdade de Políticas Públicas Tancredo Neves – FaPP, tendo ministrado várias disciplinas nos diversos cursos de pós-graduação que a Unidade Acadêmica oferece. Seu legado se perpetuará por seus inúmeros discípulos!

